

MENU

POLÍCIA

MAIS LIDAS

Espelho da Vida



PM vai pra galera...



Verão 90...



Ator que interpreta Thanos brinca com a ...



index.php?id=/geral/policia/index.php Polícia

Dois homens e uma mulher são presos suspeitos de integrarem milícia de Caxias

Grupo praticaria extorsão de moradores e faria ilegalmente a gestão de terras da União na área que atua. Um dos presos é presidente de Associação de Moradores

Por O Dia

Publicado às 09h02 de 29/03/2019 - Atualizado às 09h02 de 29/03/2019



Trio é investigado por crimes de homicídio qualificado e constituição de milícia privada - Divulgação / Polícia Civil

Rio - Policiais da 60ª DP (Campos Elíseos) prenderam três pessoas que são suspeitas de fazer parte da milícia que atua no bairro Pilar, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Cristina Almeida dos Santos, Josias Augusto da Silva Junior e Erick Silva Tavares são investigados por crimes de homicídio qualificado e constituição de milícia privada. Cristina é presidente da Associação de Moradores do Mirante do Pilar, que fica na região.

Continua após a publicidade

TOP MAIS LIDAS

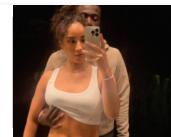


1 Horóscopo de janeiro 2026 para todos os signos



2

Daiane Camp



3

Casamento entre famoso e atriz promete agitar

RECOMENDADAS

Mais para você

PF determina retorno imediato de Eduardo Bolsonaro a cargo de escrivão

Novo, potente, portátil e sem instalação de verdade!

Ar Portátil Super Potente

Jovem do Metz (FRA) está entre os 100 que morreram em tragédia na Suíça

Esse ar portátil resfria grandes espaços em até 3 minutos e não necessita instalação

Ar Portátil Super Potente

Paolla Oliveira assume seu novo amante e surpreende a todos

Good Hype

O motivo horrível do divórcio de Patrícia Abravanel

Boite A Scoop

De acordo com a Polícia Civil, na última segunda, o trio perseguiu um morador da comunidade com Erick estando armado para matá-lo. A vítima conseguiu fugir, abandonando a casa onde morava com sua família.

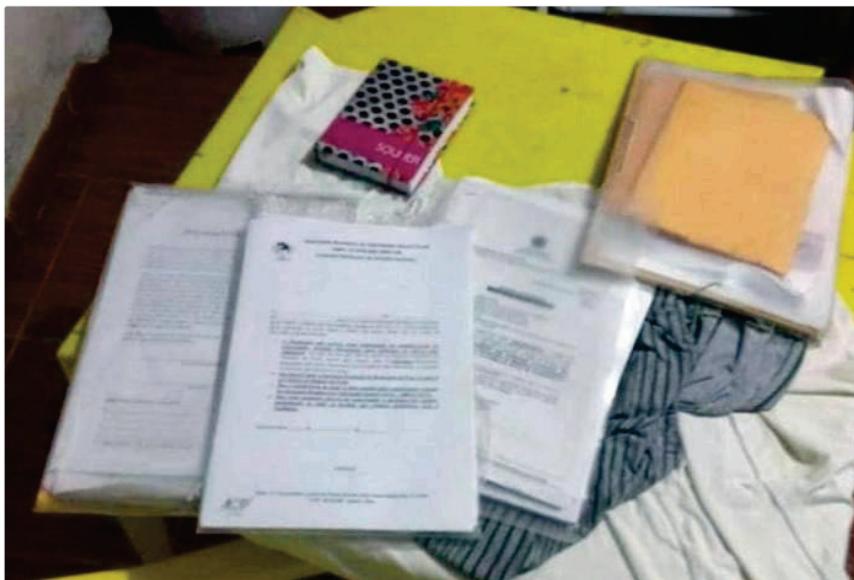


Material encontrado durante as buscas - Divulgação / Polícia Civil

O Mirante do Pilar é formado por área de posse de terras da União. Cristina é presidente da associação da comunidade desde o início da ocupação das terras, em 2011. Por lá, existem cerca de 500 famílias e quase 2 mil moradores vivendo em condições precárias, sem fornecimento de água e luz.

As investigações apontam que a milícia que atua no local possui conexões com grupos paramilitares de outras regiões do município, que são favorecidos pela atuação de Cristina. Os moradores são extorquidos com cobranças de taxas de água e luz, com a obrigação do pagamento e a determinação de regras.

Além das taxas e cobranças de serviços, a associação de moradores detém o monopólio para a gestão da área invadida. A entidade torna para si a ilegítima e exclusiva competência, como se fosse a responsável pela permissão e entrega de títulos de posse, que não têm valor legal. Na atuação, ela proíbe qualquer cessão feita por outras pessoas.



Material encontrado durante as buscas - Divulgação / Polícia Civil

O grupo também determina a distribuição dos lotes não ocupados, promovem a venda do mesmo lote a mais de uma pessoa e fazem invasão de propriedade. Eles ainda expulsam moradores que tenham comprado lotes ou casas sem autorização ou intermediação da associação.

Tudo é feito com o uso de armamento, principalmente no casos da expulsão de moradores, que teria ocorrido pelo menos duas vezes nos últimos 20 dias.

Além dos mandados de prisão dos três milicianos, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, com a apreensão de um veículo, objetos, documentos e extratos bancários, que serão analisados nas investigações.

Continua após a publicidade

FOTOGALERIA

< >